



Patologia Veterinária

Por Vanessa Araujo de Moraes

Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Carolina Dória**

Id. Interna: **260772**

Paciente: **Bob The King**

Id. Externa: **41534**

Espécie: **Canina**

Raça: **Maltês**

Sexo: **M**

Idade: **12 anos**

Responsável: **Leticia Helena Mendes Fagundes**

Análise macroscópica:

Foram recebidos múltiplos fragmentos irregulares de tecido, de coloração esbranquiçada a pardo-clara, superfície lisa a discretamente irregular, sem recobrimento cutâneo, medindo entre aproximadamente 0,2 e 0,6 cm no maior eixo. À secção, apresentam consistência macia a discretamente firme, com superfície de corte homogênea.

Análise microscópica:

As amostras são constituídas por fragmentos de mucosa oral revestidos por epitélio escamoso estratificado, apresentando discreta a moderada hiperplasia, associada a espongiose leve e exocitose inflamatória. Em áreas, observa-se ulceração superficial com deposição de detritos celulares e infiltrado inflamatório associado.

A lâmina própria e submucosa exibem infiltrado inflamatório moderado a acentuado, predominantemente linfoplasmocitário, distribuído de forma difusa e, por vezes, em padrão subepitelial mais denso. Há presença variável de neutrófilos, especialmente nas áreas ulceradas.

Observam-se glândulas salivares menores, com ductos discretamente ectasiados, contendo material eosinofílico luminal e associados a infiltrado inflamatório periductal leve a moderado.

Não são observados critérios de malignidade, como atipia citológica significativa, invasão tecidual ou desorganização arquitetural compatível com processo neoplásico. Não há evidências de acantólise ou clivagem subepitelial que sugiram doença vesicobolhosa autoimune. Não são identificadas estruturas infecciosas evidentes nas colorações de rotina.

Conclusão histomorfológica: Estomatite linfoplasmocitária crônica, moderada a acentuada, multifocal.

Comentário:

Os achados são compatíveis com processo inflamatório crônico da cavidade oral, de provável natureza imunomediada. A ausência de padrão neoplásico em múltiplos fragmentos aumenta a confiabilidade da exclusão de neoplasia neste caso. O quadro descrito pode estar associado a estímulo antigênico crônico, incluindo fatores bacterianos, doença periodontal ou desregulação imunológica local. Recomenda-se correlação clínico-odontológica e acompanhamento terapêutico direcionado ao controle do processo inflamatório. Em casos refratários ou de evolução atípica, pode-se considerar investigação complementar para exclusão de agentes infecciosos específicos ou avaliação imunológica adicional.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes

MSc. Médica Veterinária Patologista

CRMV-RJ 13.498

vmatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 18 de março de 2026.